

# Nilton Ferreira - Baile do Bigode

tom:

Intro: C G C G  
C G C G C

"Com este toque de gaita e pandeiro  
Eu lembrei de um fato que aconteceu comigo  
Já era mais ou menos meia tarde  
Quando me veio um piá  
Me trazendo um chasque do baile lotado  
Lá no bolicho do véio Bigode  
Pra estreiar o assoalho que fez no puchado  
E eu que não sou acanhado larguei desse jeito"

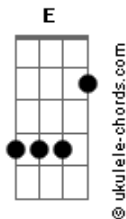
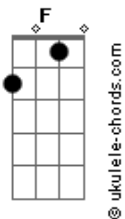
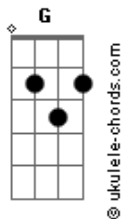
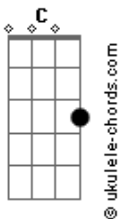
Afiei o formiga engraxei o meu trinta  
Já bebi por dentro da bombacha nova  
Me fui a fanfarra tentar umas mazurca  
Num tordilho bueno que não se retova

Entrada barata e de sobra fartura  
Dizia nas tábua pregada ao moirão  
Convidando a indiada a se achegar na festa  
E o preço das coisas escrito a carvão

Cinco pila pros home livre pras moça  
E de Ibirapuitã o gaiteiro boerano  
Cinquenta centavo o martelo de canha  
Dois pila a caneca de vinho serrano

Vendemo docinho, bolo de milho  
Cerveja, gasosa e fritemo pastel  
Favor entregar o revolver na copa

## Acordes



Aqui não se dança de espora e chapéu  
( C G C G )  
( C G C )

(Declamado junto com o solo do violão)  
"E eu convidei uma prenda e sai  
Chuleando aquele taboeiro  
E o velho Bigode gritava de vez em quando  
Parecia um piá  
Cuidado com os vinho tinto indiada  
O assoalho é novo, Deus o livre manchar"

Lá de vez em quando uma rodada de canha  
Por conta da festa de inauguração  
E pascemo à noite a gaitaço e pandeiro  
Peleia de mango de tapa e facão

No que apontou o sol serviu uma sopa  
E distribuiu bala pra quem tava lá  
Entregou os trabuco e pediu pra indiada  
Atirem pra cima pra comemora

Cinco pila pros home livre pras moça  
E de Ibirapuitã o gaiteiro boerano  
Cinquenta centavo o martelo de canha  
Dois pila a caneca de vinho serrano

Vendemo docinho, bolo de milho  
Cerveja, gasosa e fritemo pastel  
Favor entregar o revolver na copa  
Aqui não se dança de espora e chapéu

[Final] C G C G C